



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

NOME

Tema: Relações de gênero, famílias e sociabilidades

PPGNEIM0016 - TOPICOS ESPECIAIS DE GÊNERO II (Pós-graduação PPGNEIM - Profa. Darlane Andrade)

PPGCS0039 - ESTUDOS DE GÊNERO, GERAÇÕES E RELAÇÕES RACIAIS (Pós-graduação C. Sociais - Profa. Gabriela Hita)

FCH244 - CURSO MONOGRÁFICO EM SOCIOLOGIA (Graduação em Ciências Sociais - Profa. Gabriela Hita)

Contato das docentes:

Darlane Andrade – [darlane.andrade@ufba.br](mailto:darlane.andrade@ufba.br)

Maria Gabriela Hita – [mghita@ufba.br](mailto:mghita@ufba.br)

Tirocinista: Maria Luisa (PPGNEIM)

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	PP	Ex t	E	TOTAL	Componente teórico	Sem pré-requisito
x						60h		

  

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA
T	T/ P	P	PP	Ex t	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	E xt	E	2024.1
x						60h	x						

EMENTA

Conceitos e perspectivas sobre famílias, relações de intimidade e sociabilidades, a partir dos estudos de gênero e feministas. Principais mudanças no modelo hegemônico de família. Relações contemporâneas de parentesco, familiares e outras redes de relações socioafetivas e intergeracionais.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar discentes com conceitos fundamentais do campo de estudos de gênero, família, relações de intimidade e sociabilidades, promovendo reflexões críticas sobre os modelos de família e os olhares sobre estes a partir dos estudos de gênero e feministas;
- Fornecer base teórica e caminhos para aprofundamento no campo dos estudos das relações de gênero e família, de modo interdisciplinar e interseccional, e discutir sobre políticas públicas no campo;
- Proporcionar diálogo sobre as questões de classe, raça, gênero, sexualidades e geração para discutir modelos de famílias e conjugalidades, tais como as famílias negras, mulheres chefes de família, relações amorosas cishetero e LGBTs, relações de amizade, relações virtuais, entre outras;

- 
- Fornecer base teórica e crítica para olhar a diversidade relacional, ampliando o debate para as redes de relações socioafetiva e modos de viver de pessoas que vivem sozinhas, as solteiras, e as relações de amizade.
- 

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

#### *Unidade 1 - Conceitos sobre famílias, relações de intimidade e sociabilidades*

- Revisitando o conceito de gênero, feminismos e interseccionalidade
- Famílias e a perspectiva de classe
- Estudos do parentesco
- As críticas ao modelo nuclear e patriarcal de família
- A tese da individualização e crítica à esta teoria
- A crítica feminista ao modelo hegemônico de família

#### *Unidade 2 - A perspectiva feminista e interseccional sobre famílias*

- A perspectiva feminista decolonial sobre famílias
- Famílias e relações geracionais
- Famílias negras e as famílias comunitárias
- Chefia feminina, Matriarcalidade, Matrifocalidade e Maternidade solo

#### *Unidade 3 - As novas famílias e redes de relações socioafetivas e modos de viver*

- Relações amorosas e familiares LGBT's
  - Pessoas que vivem sozinhas
  - Pessoas solteiras
  - Relações de amizade
  - Relações de cuidado e políticas públicas
- 

### METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

Aulas teóricas e dialogadas; Discussão de vídeos (filmes e documentários); seminários.

Uso do AVA para dar suporte ao curso, disponibilizando material para leitura e espaço para inclusão das atividades.

Endereço: <https://ava.ufba.br/>

Inscrição: fazer login com o e-mail [xxx@ufba.br](mailto:xxx@ufba.br)

*Quem não tem e-mail da UFBA, solicitar ao Helpdesk: Telefone : 3283-6100 das 7:00 h às 22:00 h*

*E-mail : [helpdesk@ufba.br](mailto:helpdesk@ufba.br) Online : <http://www.webdesk.ufba.br>*

Procurar curso [PPGNEIM0016-11704-241](#) (Tópicos especiais de Gênero II) e se inscrever utilizando a chave de inscrição: famílias

Consultar o Guia do estudante para melhor acesso às ferramentas do AVA:  
<https://nuvem.ufba.br/s/emspOnIbr2cEsf3>

---

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

---

1. Apresentação de seminário, 2. Construção de mapa conceitual (a cada aula) 3. Escrita de ensaio sobre temas relacionados ao componente. Cada atividade terá valor de 10 (pontos) e a nota final será a média simples destas atividades.

Orientações:

1. A apresentação do seminário terá um tempo de 20 a 30 minutos, seguido de debate a ser conduzido pela pessoa responsável pelo texto. O debate terá um tempo mais estendido, acordado com a turma. A apresentação poderá contar com recursos de slides, videos, som, utilizando os equipamentos disponíveis na sala de aula do Neim (datashow, caixa de som, computador e internet). Os slides podem ser encaminhados para a turma (postar no moodle ou enviar para a docente encaminhar por email para a turma com antecedência de pelo menos 1 dia antes da apresentação).
  2. Para a construção do mapa conceitual, escolher 1 texto de referência para cada aula e trazer os conceitos relevantes apresentados no texto com uma síntese dos mesmos. O mapa pode ser feito em formato de word, pdf ou imagem, e postado no moodle. Deverá conter 1 a 2 páginas. O prazo de entrega será até o dia da aula equivalente.
-

- 
3. Para fazer o ensaio, escolha um tema de seu interesse relacionado aos assuntos que foram tratados no componente. Utilize no mínimo 5 textos indicados nas referências do curso. Outros textos poderão ser acrescentados a estes. O texto deverá seguir as normas atuais da Abnt (ABNT NBR 6023 - Normas para referências <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-6023/> ; ABNT NBR 10520 Normas para citações <https://www.normasabnt.org/nbr-10520/> Recomenda-se a utilização de processadores compatíveis com Windows, no formato de página padrão A4, margens das páginas 3x3x2x2 (respectivamente, margens superior/esquerda/inferior/direita), fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 entre linhas, recuo simples no início do parágrafo. A quantidade de páginas será de 15 a 20 páginas (até 50 mil caracteres), incluindo as referências.
- 

## REFERÊNCIAS

---

### Referências básicas

- ANDRADE, Darlane. Tecendo reflexões entre (re)construções do conceito de solteirice. p.245-270. Em: HITA, Maria Gabriela (org). **Cidade(s), gênero e rapa em contexto de pobreza urbana**. Salvador: EDUFBA, 2022
- CORRÊA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira: notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil. **Caderno de pesquisa**, São Paulo (37), p. 5-16 Mai 1981  
<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1590/1580>
- DA MOTTA, Alda Britto. A família multigeracional e seus personagens. Dossiê: "De uma geração a outra: a dimensão educativa dos processos de transmissão intergeracional" **Educ. Soc.** 31 (111), Jun 2010  
<https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000200008>
- ENGELS, Frederich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado** (cap. II A família). São Paulo: Centauro, 2012 p. 33 – 86 <http://ujcsp.net/wp-content/uploads/2015/09/8d644439ae6cfecd002a43b5026d8c7d.pdf>
- GIDDENS, Anthony. Famílias. Em: \_\_\_\_ **Sociologia**. 6ª. Ed. Cap. 7 p.172 a 201 Disponível em [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod\\_resource/content/1/Anthony\\_Giddens\\_Sociologia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf)
- HITA, Maria Gabriela. A família em Parsons: Pontos, contrapontos e modelos alternativos. **Revista Antropológicas** ano 9, volume 16 (1): 109-148, 2005 Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/viewFile/51/48>
- HITA, Maria Gabriela. **Mãe-Vó-Bi: chefe de família em arranjo matrifocal negro**  
[https://www.academia.edu/89965573/M%C3%A3e\\_V%C3%B3\\_Bi\\_chefe\\_de\\_familia\\_em\\_arranjo\\_matifocal\\_negro?uc-g-sw=36430423](https://www.academia.edu/89965573/M%C3%A3e_V%C3%B3_Bi_chefe_de_familia_em_arranjo_matifocal_negro?uc-g-sw=36430423)
- HITA, Gabriela. Geração, raça e gênero em casas matriarcais. Em: DA MOTTA, Alda; AZEVEDO, Eulália; GOMES, Márcia. **Dinâmica de gênero em perspectiva geracional**. NEIM: UFBA, 2005, p. 63-74  
<http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/reparando.pdf>
- LÉVI-STRAUSS, Claude. O olhar distanciado. Edições 70. **Cap. 3 – A família**.  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8159627/mod\\_resource/content/1/22103438-O-OLHAR-DISTANCIADO-Claude-Levi-Strauss.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8159627/mod_resource/content/1/22103438-O-OLHAR-DISTANCIADO-Claude-Levi-Strauss.pdf)
- MACEDO, Márcia. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero. Trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza **CADERNO CRH**, Salvador, v. 21, n. 53, p. 389-404, Maio/Ago. 2008 Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n53/a13v21n53.pdf>
- NUNEZ, Geni. **Descolonizando afetos**. Experimentações sobre outras formas de amar. São Paulo:Planeta do Brasil,2023
-

---

PRIETO, Aparicio, Cimar Alejandro. Notas sobre a operacionalização dos conceitos de família e domicílio na PNAD e na PCV. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2018.  
[https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos\\_nepo/textos\\_nepo\\_85.pdf](https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_85.pdf)

---

### Referências complementares

ANDRADE, Darlane. O processo de construção da pesquisa: fundamentos metodológicos (cap.3). Em: \_\_\_ A “solteirice” em Salvador: desvelando práticas e sentidos entre adultos/as de classes médias. p. 78-89 **Tese**. Doutorado PPGNEIM. Salvador: UFBA, 2012  
[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14307/1/Tese%20Darlane%20Andrade\\_A%20solteirice%20em%20Salvador.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14307/1/Tese%20Darlane%20Andrade_A%20solteirice%20em%20Salvador.pdf)

BORGES GALVÃO, L. MÃE SOLTEIRA NÃO. MÃE SOLO! CONSIDERAÇÕES SOBRE MATERNIDADE, CONJUGALIDADE E SOBRECARGA FEMININA. **Revista Direito e Sexualidade**, Salvador, v. 1, n. 1, 2023. DOI: 10.9771/revdirsex.v1i1.36872. Disponível em:  
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revdirsex/article/view/36872>

COLLIER, Jane; ROSALDO, Michelle e YANAGISAKO, Sylvia. Existe una família? **Nuevas perspectivas en antropología**. Traducción Miranda González Marin. Supervisión: Blanca Carrozzi. Disponível em:  
<http://polsocytrabiigg.sociales.uba.ar/files/2014/03/Collier.pdf>

COSTA, Lacilaura Bomtempo Lamounier Costa; TILIO, Rafael De Tilio. Revisão integrativa da literatura feminista sobre família. **Psic. Rev.** São Paulo, volume 31, n. 1, 90-113, 2022  
<https://doi.org/10.23925/2594-3871.2022v31i1p90-113>

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002  
<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>

DAVIES, Katherine. Friendship and personal life. In: MAY, Vanessa. **Sociology of personal life**. London, The United Kingdom: Palgrave, 2011. p. 72-84

DUNCAN, Simon; SMITH, Darren P. Individualization versus the geography of “new families”. **Families & Social Capital ESRC** - Research Group Working Paper No. 19, 2006. Disponível em:  
<<http://www.payonline.lsbu.ac.uk/ahs/downloads/families/familieswp19.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2012

HITA, Maria Gabriela. 2014. **A casa das mheres n'outro terreiro**: famílias matriarcais em Salvador-Ba. Salvador: Edufba. 513pp <https://doi.org/10.1590/S0104-93132014000300008>

JAMIESON, Lynn. Intimacy transformed? **Sociology**, v. 33, n. 3, p. 477-494, August 1999. Disponível em:  
<<http://soc.sagepub.com/content/33/3/477.short?rss=1&ssource=mfr>>. Acesso em: 20 abr. 2011

MACHADO, Lia Zanotta. Família e individualismo: tendências contemporâneas no Brasil. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**, v. 4, n. 8, p. 11-26, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/02.pdf>

NETO, Francesco Suanno. Família, demografia e mulheres: diálogo entre campos históricos **Revista Agora** • Vitória • n. 22 • 2015 • p. 231-248 • ISSN: 1980-0096

PEREIRA, Anaíza Garcia; ALVES, Luciana Correia. **Condição de vida e saúde dos idosos**: uma revisão bibliográfica /— Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2016.

---

---

[https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos\\_nepo/textos\\_nepo\\_75.pdf](https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_75.pdf)

RIBEIRO, Andressa. Beco dos Artistas: o medo, o acostumar-se e a aceitação do desejo homossexual. P. 199-220. Em: HITA, Maria Gabriela (org). **Cidade(s), gênero e rapa em contexto de pobreza urbana**. Salvador: EDUFBA, 2022

SARDENBERG Cecília M. B.; MACEDO, Márcia S. Relações de gênero: uma breve introdução ao tema Em: COSTA, Ana Alice Alcantara Costa, TEIXEIRA, Alexnaldo; VANIN, Iole Macedo. **Ensino e Gênero: Perspectivas Transversais /**, organização. - Salvador : UFBA - NEIM, 2011.  
[http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO\\_miolo\\_FINAL.pdf](http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf)

SARTI, Cynthia Andersen. **Contribuições da antropologia para o estudo da família**. *Psicol. USP* [online]. 1992, vol.3, n.1-2, pp. 69-76. ISSN 1678-5177. Disponível em:  
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v3n1-2/a07v3n12.pdf>

VAITSMAN, Jeny. **Flexíveis e plurais: identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994

---

### Videos e sites

Video: Acorda, Raimundo! <https://www.youtube.com/watch?v=JIN8uJwOTeE>

IBGE, **Indicadores sociais das mulheres no Brasil**

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html>

NEPO – Núcleo de estudos da população “Elza Berquó” <https://www.nepo.unicamp.br/nepo/>

Aulas do Curso: saúde mental, famílias e gerações – GANEIM <https://www.youtube.com/@gadneim>

---

### CRONOGRAMA

\*Este cronograma poderá sofrer alterações

AULA	DATA	TEMA	REFERÊNCIAS E OUTROS RECURSOS
<i>Unidade 1 - Conceitos sobre famílias, relações de intimidade e sociabilidades</i>			
01	12/03/24	Apresentação do componente, estudantes e docentes.  Apresentando o conceito de gênero em uma perspectiva feminista e debate sobre famílias	<a href="#">Plano de aula</a>  Video: Acorda, Raimundo!
02	19/03/24	Revedo o conceito de gênero, interseccionalidade para se pensar sobre famílias e sociabilidades	Sardenberg Cecília M. B.; Macedo, Márcia S. Relações de gênero: uma breve introdução ao tema Em: COSTA, Ana Alice Alcantara Costa, TEIXEIRA, Alexnaldo; VANIN, Iole Macedo. <b>Ensino e Gênero: Perspectivas Transversais /</b> , organização. - Salvador : UFBA - NEIM,

			<p>2011. <a href="http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf">http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf</a></p> <p>Ilana</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002 <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011">https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011</a></p> <p>Tainá</p>
03	26/03/24	Família e relações de classe	<p>ENGELS, Frederich. <b>A origem da família, da propriedade privada e do Estado</b> (cap. II A família). São Paulo: Centauro, 2012 p. 33 – 86 <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/333537/mod_resource/content/0/ENGELS_A%20origem%20da%20familia.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/333537/mod_resource/content/0/ENGELS_A%20origem%20da%20familia.pdf</a></p> <p>Thasio</p> <p>COLLIER, Jane; ROSALDO, Michelle e YANAGISAKO, Sylvia. Existe una família? <b>Nuevas perspectivas en antropologia</b>. Traducción Miranda González Marin. Supervisión: Blanca Carrozzi. Disponível em: <a href="https://docer.com.ar/doc/xne18e0">https://docer.com.ar/doc/xne18e0</a></p> <p>Tais</p>
04	02/04/24	Noções de parentesco numa perspectiva antropológica	<p>LÉVI-STRAUSS, Claude. O olhar distanciado. Edições 70. <b>Cap. 3 – A família</b>. <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8159627/mod_resource/content/1/22103438-O-OLHAR-DISTANCIADO-Claude-Levi-Strauss.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8159627/mod_resource/content/1/22103438-O-OLHAR-DISTANCIADO-Claude-Levi-Strauss.pdf</a></p> <p>Ihasmyn</p> <p>SARTI, Cynthia Andersen. <b>Contribuições da antropologia para o estudo da família</b>. <i>Psicol. USP</i> [online]. 1992, vol.3, n.1-2, pp. 69-76. ISSN 1678-5177. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v3n1-2/a07v3n12.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicousp/v3n1-2/a07v3n12.pdf</a></p> <p>Beatriz</p> <p><i>Outra leitura</i></p> <p>Kinship Terminology and the American Kinship System. Author(s): David M. Schneider and George C. Homans. Source: American Anthropologist, Dec., 1955, New Series, Vol. 57, No. 6, The U. S. A. as Anthropologists See It (Dec., 1955), pp. 1194-1208 Published by: Wiley on behalf of the American Anthropological Association. Stable URL: <a href="https://www.jstor.org/stable/665964">https://www.jstor.org/stable/665964</a></p>

			Jane e Candice
05	09/04/24	Discutindo noções sobre famílias	<p>COSTA, Lacilaura Bomtempo Lamounier Costa; TILIO, Rafael De Tilio. Revisão integrativa da literatura feminista sobre família. <b>Psic. Rev.</b> São Paulo, volume 31, n. 1, 90-113, 2022 <a href="https://doi.org/10.23925/2594-3871.2022v31i1p90-113">https://doi.org/10.23925/2594-3871.2022v31i1p90-113</a></p> <p>Candice</p> <p>GIDDENS, Anthony. Famílias. Em: ____ <b>Sociologia</b>. 6ª. Ed. Cap. 7 p.172 a 201 Disponível em <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3114970/mod_resource/content/1/Anthony_Giddens_Sociologia.pdf</a></p>
06	16/04/24	A tese da individualização e crítica à esta teoria	<p>VAITSMAN, Jeny. <b>Flexíveis e plurais</b>: identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas. Rio de Janeiro: Rocco, 1994</p> <p>Ana Doroteia</p> <p>MACHADO, Lia Zanotta. Família e individualismo: tendências contemporâneas no Brasil. <b>Interface - Comunic, Saúde, Educ</b>, v. 4, n. 8, p. 11-26, 2001. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/02.pdf">http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/02.pdf</a></p> <p><i>Outras sugestões de leituras</i></p> <p>JAMIESON, Lynn. Intimacy transformed? <b>Sociology</b>, v. 33, n. 3, p. 477-494, August 1999. Disponível em: <a href="http://soc.sagepub.com/content/33/3/477.short?rss=1&amp;source=mfr">http://soc.sagepub.com/content/33/3/477.short?rss=1&amp;source=mfr</a>&gt;. Acesso em: 20 abr. 2011</p> <p>DUNCAN, Simon; SMITH, Darren P. Individualization versus the geography of “new families”. <b>Families &amp; Social Capital ESRC</b> - Research Group Working Paper No. 19, 2006. Disponível em: <a href="http://www.payonline.lsbu.ac.uk/ahs/downloads/families/familieswp19.pdf">http://www.payonline.lsbu.ac.uk/ahs/downloads/families/familieswp19.pdf</a>&gt;. Acesso em: 25 maio 2012.</p>
07	23/04/24	As críticas ao modelo patriarcal e nuclear de família	<p>CORRÊA, Mariza. Repensando a família patriarcal brasileira: notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil. <b>Caderno de pesquisa</b>, São Paulo (37), p. 5-16 Mai 1981</p> <p><a href="http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1590/1580">http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1590/1580</a></p> <p>Candice</p>

			<p>HITA, Maria Gabriela. A família em Parsons: Pontos, contrapontos e modelos alternativos. <b>Revista Antropológicas</b> ano 9, volume 16 (1): 109-148, 2005 Disponível em: <a href="http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/viewFile/51/48">http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/viewFile/51/48</a></p>
<p><i>Unidade 2 - A perspectiva feminista e interseccional sobre famílias</i></p>			
08	30/04/24	Famílias e relações geracionais	<p><i>A aula terá participação da profa. Dra. Alda Motta (PPGNEIM E PPGCS)</i></p> <p>DA MOTTA, Alda Britto. A família multigeracional e seus personagens. Dossiê: "De uma geração a outra: a dimensão educativa dos processos de transmissão intergeracional" Educ. Soc. 31 (111), Jun 2010 <a href="https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000200008">https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000200008</a></p> <p><a href="#">Iandra</a></p> <p>PEREIRA, Anaíza Garcia; ALVES, Luciana Correia. <b>Condição de vida e saúde dos idosos</b>: uma revisão bibliográfica /– Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2016. <a href="https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_75.pdf">https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_75.pdf</a></p>
09	07/05/24	Mulheres chefes de família e maternidade solo  Demografia	<p><i>A aula terá participação da profa. Dra. Márcia Macedo (PPGNEIM)</i></p> <p>MACEDO, Márcia. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero. Trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza <b>CADERNO CRH</b>, Salvador, v. 21, n. 53, p. 389-404, Maio/Ago. 2008 Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n53/a13v21n53.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v21n53/a13v21n53.pdf</a></p> <p>BORGES, Galvão, L. Mãe solteira não. Mãe solo! Considerações sobre maternidade, conjugalidade e sobrecarga feminina. <b>Revista Direito e Sexualidade</b>, Salvador, v. 1, n. 1, 2023. DOI: 10.9771/revdirsex.v1i1.36872. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufba.br/index.php/revdirsex/article/view/36872">https://periodicos.ufba.br/index.php/revdirsex/article/view/36872</a></p> <p><a href="#">Aline Luiza</a></p> <p><u><i>Outras sugestões de leituras</i></u></p>



			<p>NETO, Francesco Suanno. Família, demografia e mulheres: diálogo entre campos históricos <b>Revista Agora</b> • Vitória • n. 22 • 2015 • p. 231-248 • ISSN: 1980-0096</p> <p>IBGE, <b>Indicadores sociais das mulheres no Brasil</b> <a href="https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html">https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html</a></p> <p>PRIETO, Aparicio, Cimar Alejandro. Notas sobre a operacionalização dos conceitos de família e domicílio na PNAD e na PCV. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” / Unicamp, 2018. <a href="https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_85.pdf">https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_85.pdf</a></p> <p>Para consulta: NEPO – Núcleo de estudos da população “Elza Berquó” <a href="https://www.nepo.unicamp.br/nepo/">https://www.nepo.unicamp.br/nepo/</a></p>
10	14/05/24	Matriarcalidade e matrifocalidade: outro modelo de chefia feminina	<p>HITA, Gabriela. Geração, raça e gênero em casas matriarcais. Em: DA MOTTA, Alda; AZEVEDO, Eulália; GOMES, Márcia. <b>Dinâmica de gênero em perspectiva geracional</b>. NEIM: UFBA, 2005, p. 63-74</p> <p><a href="http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/repinando.pdf">http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/repinando.pdf</a></p> <p>Adriana</p>
11	21/05/24	A perspectiva decolonial sobre famílias, Famílias negras e Maternidade comunitária	<p>HITA, Maria Gabriela. 2014. A casa das mulheres n'outro terreiro: famílias matriarcais em Salvador-Ba. Salvador: Edufba. 513pp <a href="https://doi.org/10.1590/S0104-93132014000300008">https://doi.org/10.1590/S0104-93132014000300008</a></p> <p>HITA, Maria Gabriela. <b>Mãe-Vó-Bi: chefe de família em arranjo matrifocal negro</b> <a href="https://www.academia.edu/89965573/M%C3%A3e_V%C3%B3_Bi_chefe_de_familia_em_arranjo_matrifocal_negro?uc-g-sw=36430423">https://www.academia.edu/89965573/M%C3%A3e_V%C3%B3_Bi_chefe_de_familia_em_arranjo_matrifocal_negro?uc-g-sw=36430423</a></p> <p>Maria Luisa</p> <p>(acrescentar texto de COLLINS)</p> <p>Josy Azeviche</p>
<i>Unidade 3 - As novas famílias e redes de relações socioafetivas e modos de viver</i>			
12	28/05/24	Relações amorosas e familiares LGBT's	<p>NUNEZ, Geni. <b>Descolonizando afetos</b>. Experimentações sobre outras formas de amar. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023 (procurar artigo)</p> <p>Beatriz</p> <p>RIBEIRO, Andressa. Beco dos Artistas: o medo, o acostumar-se e a aceitação do desejo homossexual. P.</p>

			199-220. Em: HITA, Maria Gabriela (org). <b>Cidade(s), gênero e rapa em contexto de pobreza urbana</b> . Salvador: EDUFBA, 2022  Iandra  Procurar algo de Beck. O caos do amor  Beatriz Costa
13	04/06/24	Pessoas que vivem sozinhas, as solteiras	ANDRADE, Darlane. Tecendo reflexões entre (re)construções do conceito de solteirice. p.245-270. Em: HITA, Maria Gabriela (org). <b>Cidade(s), gênero e raça em contexto de pobreza urbana</b> . Salvador: EDUFBA, 2022  ANDRADE, Darlane. O processo de construção da pesquisa: fundamentos metodológicos (cap.3). Em: ____ A “solteirice” em Salvador: desvelando práticas e sentidos entre adultos/as de classes médias. p. 78-89 <b>Tese</b> . Doutorado PPGNEIM. Salvador: UFBA, 2012  <a href="https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14307/1/Tese%20Darlane%20Andrade_A%20solteirice%20em%20Salvador.pdf">https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14307/1/Tese%20Darlane%20Andrade_A%20solteirice%20em%20Salvador.pdf</a>  Gabrielle  Ilana
14	11/06/24	Amizades e moradia compartilhada	DAVIES, Katherine. Friendship and personal life. In: MAY, Vanessa. <b>Sociology of personal life</b> . London, The United Kingdom: Palgrave, 2011. p. 72-84  Vania
15	18/06/24	Aula de encerramento: debate livre sobre famílias, relações de cuidado e políticas públicas	Debate livre  Textos de Rachel Gouveia e Nadia Guimarães
	25/06/24	-	
	02/07/24	Feriado	-
	09/07/24	-	